

## TEXTO PROPOSITIVO

### MÓDULO X – CORPO DISCENTE

Este TEXTO PROPOSITIVO sucede a Sessão Presencial havida em 10/11/10. Ele associa o Documento-base, antes disponibilizado, às manifestações havidas antes e durante a Sessão. Trata-se, então, de uma versão mais próxima daquela que constituirá o PDI, mas ainda receptiva a ajustes. NOVAS CONTRIBUIÇÕES CONTINUAM BEM-VINDAS: ritaprae@gmail.com, cópia francineballin@gmail.com.

#### **PDI, item 6 – CORPO DISCENTE**

##### **6.1- Formas de acesso**

##### **6.2 - Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro**

##### **6.3 - Estímulos à permanência (nivelamento, atendimento psicopedagógico)**

##### **6.4 - Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)**

##### **6.5 - Acompanhamento dos egressos**

**Responsável pela elaboração desse Documento:** PRAE, com contribuições PROGRAD, Representação Estudantil nos Conselhos Superiores, PROEC, PRPPG, PROGEPE, Campus Palotina e Vice-Direção do Setor de Educação.

#### **Ações estruturantes voltadas à melhoria do atendimento à comunidade discente**

- o Implementação de processos de documentação e controle acadêmico totalmente eletrônicos visando a redução ao máximo ou mesmo a extinção de processos físicos tramitados pelo sistema de malote da UFPR;
- o Adoção de certificação eletrônica dos documentos de registro das atividades acadêmicas dos alunos de graduação da UFPR;
- o Utilização de um sistema de controle acadêmico que atenda plenamente necessidades administrativas e da comunidade universitária, com possibilidade de acompanhar as inovações educacionais;
- o Garantir aos estudantes (transexuais ou travesti), a possibilidade de opção pelo nome social, nos processos de controle acadêmico no âmbito da Universidade.

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13

## 14 **6.1 - FORMAS DE ACESSO**

15

### 16 **Adoção de sistema único e integrado de registro e controle acadêmico**

17 A adoção e implementação de sistema único e integrado de registro e controle  
18 acadêmico abrangendo o corpo discente da UFPR permitirá a vinculação entre o  
19 percurso curricular dos alunos e os vários programas de bolsas oferecidos pela  
20 Instituição, os estágios, o Sistema de Bibliotecas, os Restaurantes Universitários,  
21 etc...

22

### 23 **Avaliação do sistema de seleção e critérios para ocupação de vagas** 24 **remanescentes na modalidade transferência e nas demais modalidades de** 25 **ocupação das vagas**

26 A ocupação de vagas remanescentes foi objeto de avaliação no decorrer de 2009,  
27 resultando em processo coletivo de decisão entre as várias instâncias da  
28 administração sobre critérios e formas de preenchimento de vagas a ser previsto pelo  
29 PROVAR. Essa nova fase que se encontra em implantação deve ser necessariamente  
30 submetida a processo contínuo de avaliação.

31

### 32 **Avaliação das demais formas de ingresso**

33 As demais formas de ingresso, além do processo seletivo anualmente realizado para  
34 os cursos regulares presenciais, necessitam processo contínuo de avaliação como  
35 aqueles que envolvem alunos convênio, mobilidade acadêmica, cursos de Ensino à  
36 Distância - EaD, cursos PARFOR, etc...

37

### 38 **Desenvolvimento e implantação do processo de seleção seriado.**

39 O aperfeiçoamento do processo de seleção para ingresso nos cursos de graduação na  
40 UFPR é alvo de contínuo estudo e busca de alternativas inovadoras pelo NC/PROGRAD.  
41 A implantação de um processo de seleção seriado, como modalidade alternativa de  
42 ingresso nos cursos de graduação da UFPR, coloca-se como uma alternativa a ser  
43 analisada e implantada no período 2012-2016. O objetivo será proporcionar um  
44 processo de seleção menos tenso que o concurso vestibular. - Valorizar o  
45 conhecimento adquirido pelo estudante tão logo tenha sido assimilado. - Oferecer a  
46 oportunidade de, no transcorrer do Ensino Médio, comparar-se com candidatos de  
47 diferentes escolas, corrigindo falhas, redirecionando seus estudos e definindo suas  
48 aptidões.

49

### 50 **Reavaliação de provas do processo seletivo.**

51 Em 2005, o vestibular da UFPR foi totalmente remodelado, com o objetivo de permitir  
52 uma seleção diferenciada que atendesse às especificidades de cada curso. As provas

53 passaram a ser aplicadas em 2 fases. Na primeira, o candidato faz uma prova de  
54 Conhecimentos Gerais, com 80 questões em formato de múltipla escolha, assim  
55 distribuídas: Biologia, Física, Geografia, História, Matemática e Química, com 9  
56 questões cada; Língua Portuguesa (incluindo Compreensão de Textos e Literatura  
57 Brasileira), com 18 questões; Língua Estrangeira Moderna, com 8 questões. Na  
58 segunda fase, foi introduzida uma prova comum a todos os cursos – Compreensão e  
59 Produção de Textos – e uma ou duas provas, definidas pelos colegiados dos cursos e  
60 escolhidas entre Biologia, Física, Geografia, História, Matemática e Química. Em 2007,  
61 foram incluídas na segunda fase as provas de Filosofia e Sociologia para alguns  
62 cursos. Nesse mesmo ano, as provas dessa fase tiveram o formato alterado e  
63 passaram a ter apenas questões discursivas.

64

65 O vestibular da UFPR saiu de um modelo unificado de seleção para um processo  
66 diferenciado, que leva em conta as especificidades de cada curso. As provas de  
67 múltipla escolha na primeira fase e discursivas na segunda possibilitam duas formas  
68 de avaliação: uma centrada no reconhecimento da resposta correta, outra com  
69 exigências de formulação de respostas com graus diferenciados de adequação às  
70 questões propostas.

71 O modelo ora adotado tem atendido às expectativas. Entretanto, há um processo  
72 contínuo de avaliação do vestibular para torná-lo cada vez mais adequado como  
73 instrumento de seleção dos candidatos aos cursos ofertados pela UFPR.

74

#### 75 **Avaliação do ingresso pelo processo seletivo estendido.**

76 A partir de 2006, os cursos de Matemática, Matemática Industrial e Estatística  
77 adotaram o Processo Seletivo Estendido, que inclui a avaliação em duas disciplinas ao  
78 longo do primeiro semestre do curso. O intuito da adoção desta modalidade foi o de  
79 minimizar a evasão nesses cursos. Com a formatura das primeiras turmas  
80 ingressantes por esta modalidade será possível realizar uma avaliação dos resultados  
81 obtidos com o processo seletivo estendido permitindo a adoção das medidas que se  
82 fizerem necessárias.

83

#### 84 **Políticas Afirmativas e Inclusivas na UFPR (racial, social, indígena e** 85 **deficiência)**

86 Em vista do disposto na Constituição Federal quanto às diretrizes para a Avaliação do  
87 acesso e permanência do aluno cotista e formação de políticas e programas que  
88 interfiram na erradicação da pobreza e na redução das desigualdades sociais, a UFPR  
89 disponibilizou partir de 2004 o Plano e Metas de Inclusão Racial e Social (Resolução  
90 37/04 COUN), destinado a ampliar o seu compromisso com a democratização do  
91 acesso à educação superior voltado para afro-descendentes, população indígena e

92 alunos oriundos da escola pública. Até 2014 serão destinados, em todos os cursos de  
93 graduação e de educação profissional, 20% de vagas para os ingressantes afro-  
94 descendentes e 20% para os oriundos das escolas públicas. As ações a serem  
95 desenvolvidas envolvem a avaliação global do sistema de cotas e da  
96 permanência/alteração dos percentuais após 2014. No mesmo Plano de Metas foi  
97 inserido a inclusão de estudantes indígenas, destinando 10 vagas suplementares para  
98 essa demanda.

99 O projeto seletivo é específico, realizado com as demais instituições estaduais do  
100 Paraná que compõem a CUIA – Comissão Universidade para os Índios. Em 2008 a  
101 UFPR passou a destinar 01 (uma) vaga em cada curso de graduação, de ensino  
102 profissionalizante e de ensino médio da UFPR para pessoas com deficiências.

103

#### 104 **Avaliação do acesso e permanência do aluno cotista**

105 O preenchimento de vagas pelo sistema de cotas agregou uma nova realidade ao  
106 corpo discente da UFPR, possibilitando a democratização de oportunidades de acesso.  
107 Quanto ao processo de avaliação da permanência dos alunos indígenas e com  
108 deficiência está sendo realizado acompanhamento e a orientação pedagógica aos  
109 mesmos. O acompanhamento dos cotistas sociais e raciais ingressantes aponta para a  
110 ampliação da presença, em todos os cursos, de estudantes com perfil socioeconômico  
111 com menor renda familiar e pais com baixa escolaridade. As políticas de permanência  
112 da UFPR vêm sendo ampliadas e o monitoramento de tais mudanças precisa ser  
113 realizado. Também o acompanhamento do fluxo acadêmico dos alunos ingressantes é  
114 parte integrante do processo de avaliação necessário para aferir o alcance dos  
115 objetivos proposto quando da implantação do sistema.

116

### 117 **6.2 – PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO**

118

#### 119 **Acesso dos estudantes aos ambientes de apoio pedagógico**

120 Manter e ampliar os ambientes de apoio pedagógico, tais como laboratórios de  
121 informática; salas de estudos; laboratórios de EAD; bibliotecas, de forma a facilitar o  
122 desenvolvimento das atividades acadêmicas dos estudantes.

123

#### 124 **Ampliação do PROBEM - Programa de Benefícios Econômicos para a** 125 **Manutenção dos Estudantes de graduação e ensino Profissionalizante**

126 Com o objetivo de garantir as condições básicas necessárias à manutenção dos  
127 estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, na sua formação profissional, o  
128 Programa requer:

- 129 ○ Ampliação do número de bolsas: permanência; refeição e auxílio moradia.
- 130 ○ Ampliação da equipe multiprofissional de apoio psicossocial aos estudantes.

- 131       o   Ampliação do espaço físico da PRAE, de forma a garantir um atendimento  
132       eficiente e humanizado dos nossos estudantes.
- 133       o   Manter o acompanhamento dos estudantes estrangeiros vinculados ao PEC-G  
134       – Programa de Estudante Convênio Graduação e FESA - Fundação Eduardo dos  
135       Santos /Angola.
- 136       o   Promover a revisão da Resolução Nº 31/09 COPLAD , com vistas a atualizá-la  
137       com base na realidade do PROBEM.

138

### 139   **Manter Programa de Apoio aos Eventos Estudantis**

140   Com o objetivo de apoiar logística e financeiramente a realização e ou participação dos  
141   estudantes em atividades formativas.

142

### 143   **Implantar o Programa de Apoio à aquisição de Material Didático**

144   Com o objetivo de auxiliar os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, na  
145   aquisição de materiais pedagógicos necessários a sua formação profissional.

146

### 147   **Manter o Programa de Transporte Gratuito InterCampi.**

148   Ônibus circular percorrendo os vários campi da UFPR, das 7h às 19 h, garantindo um  
149   deslocamento rápido e seguro aos estudantes da nossa instituição.

150

## 151   **6.3 – ESTÍMULO À PERMANÊNCIA**

152

153   Estabelecimento de ações articuladas para enfrentamento de desempenho insuficiente  
154   e evasão dos estudantes na UFPR:

155

### 156   **Manter e consolidar o Sistema de Acompanhamento e Tutoria do Fluxo** 157   **Acadêmico**

158   O compromisso social de proporcionar condições de acesso e permanência e assegurar  
159   a qualidade da formação de seu corpo discente torna imprescindível o monitoramento  
160   da vida acadêmica dos alunos na UFPR (incluindo estudantes PEC-G e FESA),  
161   envolvendo as Coordenações de Curso.

162

163   Com finalidade de promover uma ampla reestruturação acadêmica na graduação da  
164   UFPR o Sistema de Acompanhamento e Tutoria do Fluxo Acadêmico (SAT) tem por  
165   objetivos:

- 166       o   reduzir as taxas de evasão e seus efeitos nas vagas remanescentes;
- 167       o   elevar os padrões de desempenho na graduação;
- 168       o   articular a graduação com a pós-graduação;

- 169       o elevar o Coordenador ao posto de maior articulador do Projeto Pedagógico do
- 170       Curso.
- 171       o identificar, antecipadamente, os limites de utilização do tempo máximo de
- 172       conclusão de curso;
- 173       o identificar os motivos de retenção e trancamento de curso para intervir nas
- 174       causas e auxiliar os programas de orientação acadêmica;
- 175       o identificar os nós críticos curriculares.

176

#### 177   **Manter e consolidar o Programa de Apoio Psicossocial aos estudantes**

178   Atendimento multiprofissionais (psicólogos, pedagogos e assistentes sociais), voltado

179   à orientação, encaminhamento e acompanhamento dos estudantes que, de forma

180   espontânea ou indicada pelas coordenações de curso (SAT) apresentem dificuldades

181   com reflexos no seu desempenho acadêmico.

182

#### 183   **Manter e consolidar o Programa de Nivelamento – Capacitação Acadêmica**

184   Com o intuito de permitir a recuperação do rendimento escolar aos estudantes com

185   baixo rendimento acadêmico.

186

#### 187   **Manter e consolidar os programas de apoio à formação profissional :**

188   Manter a oferta de cursos de informática e de línguas estrangeiras aos estudantes,

189   preferencialmente àqueles com fragilidade socioeconômica, e ampliar as

190   oportunidades de mobilidade acadêmica nacional e internacional.

191

#### 192   **Estimular as reformulações curriculares**

193   Visando, além da revisão dos conteúdos e metodologias de ensino, a adequação da

194   grade horária para um único turno, de forma a facilitar a permanência do estudante

195   na universidade.

196

#### 197   **Promoção de Saúde dos Estudantes**

- 198       o Manter o Programa de Urgência e Emergência
- 199       o Criar e Fortalecer Programas de Prevenção e Promoção de Saúde em todas as
- 200       áreas: obesidade, anorexia, etc.
- 201       o Prevenção ao uso de álcool e drogas,
- 202       o Promover e fortalecer programas sobre sexualidade, planejamento familiar.
- 203       o Implantar o Seguro Contra Acidentes Pessoais a todos os estudantes da UFPR.

204

### 205   **6.4 - ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL**

206

207 Com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento da comunidade  
208 discente, várias ações são propostas:

209

#### 210 **Manter o Programa de Apoio às Entidades Estudantis**

- 211 ○ Assessorar os dirigentes das entidades estudantis, na elaboração do  
212 planejamento anual das atividades, de forma coletiva, reuniões setoriais com  
213 centros acadêmicos, e individualizada nos atendimentos diários.
- 214 ○ Apoiar logística e financeiramente a realização e/ou participação em atividades  
215 formativas dos estudantes.
- 216 ○ Manter contato direto com as entidades (centros acadêmicos, DCE, Casas  
217 Estudantis, Núcleo das Empresas Juniores).
- 218 ○ Disponibilizar, no site da PRAE, informações de interesse dos estudantes  
219 (direitos e deveres dos estudantes; orçamento anual, programas, inter campi,  
220 dentre outros)
- 221 ○ Disponibilizar, em meio eletrônico, a situação financeira de cada centro  
222 acadêmico e DCE.
- 223 ○ Garantir espaço físico aos centros acadêmicos para as atividades  
224 administrativas e de convivência.

225

#### 226 **Ampliar os mecanismos de comunicação voltados aos estudantes**

- 227 ○ boletim eletrônico específico
- 228 ○ material impresso
- 229 ○ sites

230

#### 231 **Implantar ações de cidadania no âmbito da comunidade discente**

232 Estimular e realizar ações de cidadania, no âmbito da comunidade universitária, ao  
233 longo do período letivo.

234

#### 235 **Manter e ampliar o Programa de Incentivo à Prática de Esporte e Lazer**

- 236 ○ Ampliar a oferta de vagas nas atividades de esporte e lazer mantidas pelo  
237 Centro de Educação Física e Desporto – CED, de forma a contribuir para a  
238 melhoria da qualidade de vida dos estudantes da UFPR.
- 239 ○ Melhorar a iluminação do CED permitindo a utilização das estruturas  
240 disponibilizadas ao programa, no período noturno.

241

#### 242 **Estimular a disseminação da Cultura no âmbito da UFPR.**

- 243 ○ Implantar o Centro de Eventos da UFPR: com o intuito de oferecer espaço físico  
244 adequado e devidamente equipado, à realização dos eventos científicos,  
245 artísticos, culturais da comunidade voltados à comunidade universitária.

- 246       o Estimular a realização de atividades artísticas e culturais, protagonizadas pelos  
247       estudantes.
- 248       o Implantar os Pontos de Cultura nos vários campi da UFPR.

249

## 250 **6.5 - ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

251

### 252 **Criação de rede social dos egressos**

253 A implantação de uma política de acompanhamento de egressos deve prever a criação  
254 de mecanismos de comunicação, enquanto canal ágil e dinâmico de formação  
255 continuada, obtenção e troca de informações, propiciando condições para incremento  
256 dos processos avaliativos da UFPR.

257

### 258 **Ações estruturantes voltadas à melhoria do atendimento à comunidade** 259 **discente.**

260 Implementação de processo de documentação eletrônica de controle acadêmico com  
261 certificação eletrônica de documento

- 262       o Implementação de processos de documentação e controle acadêmico com  
263       certificação eletrônica, totalmente eletrônicos, visando a redução ao máximo ou  
264       mesmo a extinção de processos físicos tramitados pelo sistema de malote da  
265       UFPR;
- 266       o Adoção de certificação eletrônica dos documentos de registro das atividades  
267       acadêmicas dos alunos de graduação da UFPR;
- 268       o Utilização de um sistema de controle acadêmico que atenda plenamente  
269       necessidades administrativas e da comunidade universitária (incluindo a  
270       possibilidade de adoção de nome social) , com possibilidade de acompanhar as  
271       inovações educacionais;
- 272       o Garantir aos estudantes (transexuais ou travesti), a possibilidade de opção pelo  
273       nome social, nos processos de controle acadêmico no âmbito da Universidade.
- 274       o Implantar o Programa de Apoio aos Egressos da UFPR de forma a possibilitar o  
275       acesso diferenciado aos serviços e oportunidades, de acordo com os critérios a  
276       serem definidos.

11 de novembro de 2010.